



PREFEITURA MUNICIPAL DE POMBAL - PB



NÍVEL SUPERIOR BIOQUÍMICO

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

A honestidade deve ser a base de todas as relações humanas.

INSTRUÇÕES:

1. Verifique se este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, sendo Língua Portuguesa de 01 a 15, Raciocínio Lógico de 16 a 25 e Conhecimentos Específicos de 26 a 40.
2. Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
3. Confira seus dados na Folha de Respostas com os dados do Cartão de Inscrição.
4. Esta Prova tem duração de 4 (quatro) horas. Não é permitida a saída do candidato antes de transcorridas 2 (duas) horas completas, sob pena de eliminação.
5. É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
6. Certifique-se de que assinou a lista de presença e que preencheu adequadamente todos os espaços da Folha de Respostas.
7. Ao finalizar a prova, entregue ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, sob pena de eliminação.

PORTUGUÊS

Leio o Texto I abaixo, que compõe a crônica “Pequenas notas”, para responder à questão 1.

TEXTO I

“Tenho a alma cheia de campo, depois de atravessar estas distâncias que levam ao Agro Romano. Os camponeses tomam um punhado de terra, desmancham-na entre os dedos, tomam-lhe o cheiro, sorriem... Nós só vemos aquele pequeno torrão escuro, que se desagrega; eles, não: eles estão vendo sementeiras, colheitas, o vento folgazão, a chuva maternal, o Sol poderoso, mulheres, crianças, a casa levantada, a mesa posta... Os olhos dos camponeses são feitos de paisagens prósperas. Estas são criaturas que não podem ser separadas da terra. A terra é o seu corpo, é sua alma. Ramos, raízes, flores, tudo isso está em seus braços, em seus cabelos, em seu rosto. A menina que arregaça para o Sol a boca vermelha é irmã das papoulas e anêmonas; e parece que a apanhará, agora mesmo, entre as ervas e as pedras, e a leva para enfeitar a casa, como em dia de festa”.

(Mireles, Cecília. Coleção Melhores crônicas, São Paulo: Global, 2003)

1ª QUESTÃO

Avale a relação entre os trechos transcritos da crônica e a interpretação fornecida para cada um deles.

- I- “Tenho a alma cheia de campo, depois de atravessar estas distâncias que levam ao Agro Romano” (Linha 1) e “Estas são criaturas que não podem ser separadas da terra. A terra é o seu corpo, é sua alma”. (Linhas 4 e 5) (Essas passagens evidenciam o encantamento e a admiração do narrador em relação aos camponeses, pela maneira como eles concebem a natureza, considerada parte deles, sua essência).
- II- “Os olhos dos camponeses são feitos de paisagens prósperas” (Linha 4) (Nesse trecho, revela-se uma metáfora, depreendida da associação entre “prosperidade” e “abundância”, revelando que os camponeses têm zelo pela terra, por ambicionarem grandes lucros a partir da extração de tudo que a terra lhes oferece).
- III- “A menina que arregaça para o Sol a boca vermelha é irmã das papoulas e anêmonas (Linhas 5 e 6); e parece que a apanhará, agora mesmo, entre as ervas e as pedras, e a leva para enfeitar a casa, como em dia de festa”. (Linhas 6 e 7) (Esse trecho confirma a harmonia ou fusão entre o homem e a terra, pois essa imagem que vai se construindo progressivamente chega ao ápice quando se associa o vermelho da boca da menina ao das flores).

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I apenas.
- b) III apenas.
- c) I e III apenas.
- d) II apenas.
- e) I, II e III.

Após a leitura da crônica abaixo, Texto II, responda às questões de 2 a 9.

TEXTO II

Lamento pela cidade perdida (Cecília Meireles)

Minha querida cidade, que te aconteceu, que já não te reconheço? Procuo-te em todas as tuas extensões e não te encontro. Para ver-te, preciso alcançar os espelhos da memória. Da saudade. E então sinto que deixaste de ser, que estás perdida.

Ah! Cidade querida! edificada entre água e montanha, com tuas matas ainda repletas de pássaro; com teus bairros cercados de jardins e pianos; com tuas casas sobrevoadas por pombos, eras o exemplo da beleza simples e gentil. De janela a janela, cumprimentavam-se os vizinhos; os vendedores, pelas ruas, passavam a cantar; as crianças eram felizes em seus quintais, entre as grandes árvores; tudo eram cortesias, pelas calçadas, pelos bondes, ao entrar por uma porta, ao sentar a uma mesa.

Bons tempos, minha querida cidade, em que éramos pobres e amáveis! Sabiam ser alegres, mas não tanto que ofendêssemos os tristes; e em nossa tristeza havia suavidade, porque éramos pacientes e compreensíveis. Acreditávamos nos valores do espírito: e neles fundávamos a nossa grandeza e o nosso respeito. Mesmo quando não tínhamos muito, sabíamos partilhar o que tivéssemos com amor e delicadeza. Passávamos pelo povo mais hospitaleiro do mundo, mas esquecíamos a fama para não nos envaidecer com ela.

Ah! Cidade querida, tinhas festas realmente festivas, com sinos e foguetes, procissões e préstitos, comidas e doces tradicionais. Continuávamos o passado, embora caminhando para o futuro. Tínhamos carinho pela nossa bagagem de lembranças, pela experiência dos nossos mortos, que desejávamos honrar. Prezávamos tanto os nossos avós como desejávamos que viessem a ser prezados os nossos filhos. Éramos eles de uma corrente que não queríamos, de modo algum, obscurecer. Éramos modestos e cordiais, sensíveis e discretos.

E eis que tudo isso, que era a tua virtude e o teu encanto, desapareceu de súbito, porque uma ambição de grandeza toldou a tua beleza tranquila. Como resistiram os pássaros e as flores aos teus agressivos muros de cimento armado? Que aconteceria às crianças, fora desse mundo infantil em que descobrem a vida, dia a dia, em cada pequena lição da natureza? E aos jovens, bruscamente desorientados? Ah! não se pensou nisso...

E assim, minha querida cidade, a juventude tem perdido a generosidade, a maturidade tem esquecido sua prudência, e a velhice, sua sabedoria: todos aqui têm ficado menores, e mais pobres, à medida que aumentam a tua riqueza e a tua grandeza. E então eu me pergunto que grandeza, que riqueza são essas que fazem diminuir e empobrecer os teus habitantes. Que fundamento funesto existe nessa riqueza e nessa grandeza que, à sua sombra, homens se tornam mesquinhos, perversos, arditos de pensamento e ferozes de coração.

Ah! cidade querida, bem sei que tudo isto foi feito por aqueles que não te amaram: os que não te entenderam nem protegeram. Mas, prisioneira agora de tantas emboscadas, - poderemos ainda salvar-te às falsidades em que enredaram? Restituir-se o antigo rosto, simples e natural, onde beleza e bondade se confundiam? Poderemos tornar a ver-te, cordial e afetuosa como foste, sem pecados e crimes em cada esquina, - sem este peso de egoísmo e vaidade, de cobiça e de ódio que hoje toldam e enegrecem a tua verdadeira imagem?

(Fonte: Crônicas de viagem, Volume 2. São Paulo: Global, 2016)

2ª QUESTÃO

A partir da leitura da crônica (Texto II), avalie as proposições acerca das ideias apresentadas.

- I- Através de uma linguagem poética, a narradora expressa seu descontentamento em relação à decadência, na cidade, de certos costumes e atitudes das pessoas, fruto da ambição e da vaidade que levam ao empobrecimento da humanidade.
- II- A narradora, ao buscar na memória, fatos e experiências vividos em sua cidade, manifesta sua revolta quanto ao desenvolvimento das cidades, uma vez que as pessoas se tornam insensíveis e ambição leva ao aumento da violência.
- III- A narradora questiona certos valores cultivados na sociedade, como a mesquinhez, o individualismo, a indiferença, que vão ao encontro do que se espera de uma cidade desenvolvida – que seria o bem-estar e o equilíbrio social.
- IV- Ao refletir sobre os impactos do progresso no modo de vida das pessoas, a narradora, movida por um saudosismo, revela o desejo de restauração de alguns comportamentos perdidos, como a cordialidade e a generosidade.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e IV.
- b) III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) I, III e IV.

3ª QUESTÃO

Nos parágrafos 2, 3 e 4 da crônica (Texto II), predomina o emprego de formas verbais no **pretérito imperfeito**, o que se justifica por se tratar:

- I- Do relato de fatos passados tomados como contínuos ou permanentes.
- II- Do comentário que dá vivacidade a fatos concluídos no passado.
- III- De uma narrativa em que se descrevem fatos habituais no passado.
- IV- De dar destaque, entre fatos simultâneos, à ação em processo quando sobrevém outra ação.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II.
- b) III.
- c) II e III.
- d) I.
- e) I e IV.

4ª QUESTÃO

Os fragmentos abaixo do Texto II ilustram múltiplos usos do QUE:

- I- “Minha querida cidade, QUE¹ te aconteceu, QUE² já não te reconheço? [...]”
- II- “Bons tempos, minha querida cidade, em que éramos pobres e amáveis! Sabiam ser alegres, mas não tanto QUE³ ofendêssemos os tristes; [...]”
- III- E eis que tudo isso, QUE⁴ era a tua virtude e o teu encanto, desapareceu de súbito, porque uma ambição de grandeza toldou a tua beleza tranquila.

Assinale a alternativa que apresenta a CORRETA classificação do item, na ordem de ocorrência.

- a) 1. Conjunção interrogativa; 2. pronome relativo; 3. conjunção adverbial causal; 4. conjunção integrante.
- b) 1. Pronome relativo; 2. pronome relativo; 3. conjunção explicativa; 4. conjunção explicativa.
- c) 1. Pronome relativo; 2. conjunção integrante; 3. conjunção adverbial final; 4. conjunção explicativa.
- d) 1. Pronome interrogativo; 2. conjunção explicativa; 3. conjunção comparativa; 4. conjunção explicativa.
- e) 1. Pronome interrogativo; 2. conjunção explicativa; 3. conjunção adverbial consecutiva; 4. pronome relativo.

5ª QUESTÃO

Após a leitura atenta do trecho abaixo do Texto II, que inicia o sexto parágrafo da crônica, avalie as afirmações a respeito de alguns recursos linguísticos.

“E assim, minha querida cidade, a juventude tem perdido a generosidade, a maturidade tem esquecido sua prudência, e a velhice, sua sabedoria: todos aqui têm ficado menores, e mais pobres, à medida que aumentam a tua riqueza e a tua grandeza.”

- I- O uso do tempo composto (tem perdido; tem esquecido e têm ficado) serve para indicar que se trata de uma referência a fatos passados cujo desenrolar se dá progressivamente.
- II- A vírgula empregada após o termo *velhice* é um indício de elipse da forma verbal “tem esquecido”, evitando repetição.
- III- No período composto “todos aqui têm ficado menores, e mais pobres, à medida que aumentam a tua riqueza e a tua grandeza.”, deduz-se uma relação semântica de comparação entre a subordinada e a principal.
- IV- Em: “... à medida que aumentam a tua riqueza e a tua grandeza.”, o sujeito é indeterminado, e os constituintes a tua riqueza e a tua grandeza correspondem ao objeto direto.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) II e IV.
- c) III e IV.
- d) I e III.
- e) II.

6ª QUESTÃO

Avalie a adequação das explicações fornecidas para o uso das vírgulas nas duas frases expostas na sequência:

(A) “E então sinto *que deixaste de ser, que estás perdida*”.

(B) “E então eu me pergunto *que grandeza, que riqueza* são essas que fazem diminuir e empobrecer os teus habitantes.

- I- Tanto em (A) quanto em (B) as vírgulas são usadas para separar termos de mesma função: as orações substantivas ligadas ao verbo “sentir”, em (A); e os sujeitos do verbo “ser”, em (B), que na totalidade complementam o verbo “perguntar”.
- II- Em (A), a vírgula é necessária para separar oração adjetiva explicativa; enquanto em (B), para marcar a elipse do verbo “perguntar”.
- III- Em (A), a vírgula é usada para separar a segunda oração, ligada pela conjunção coordenativa “que”, que denota uma conclusão; e em (B), para separar um aposto em relação ao termo antecedente.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) II e III.

7ª QUESTÃO

Avalie as proposições a seguir, relacionadas ao Texto II.

- I- Na construção “Ah! cidade querida, bem sei que tudo isto foi feito por aqueles que não te amaram [...]”, o agente da passiva está representado por uma expressão generalizadora, cuja paráfrase seria: “[...] bem sei que tudo isto foi feito por quem não te amou [...]”.
- II- Nas duas orações seguintes, a partícula SE apresenta comportamento semelhante, sendo classificado como partícula apassivadora: “De janela a janela, cumprimentavam-se os vizinhos”; e “ [...]à sua sombra, homens se tornam mesquinhos, perversos[...]”.
- III- Como a língua é passível de mudança, a estrutura “E então eu me pergunto que grandeza, que riqueza são essas *que fazem diminuir e empobrecer os teus habitantes*” apresenta, na modalidade oral do português brasileiro, a variante: “[...] que grandeza, que riqueza são essas *que fazem os teus habitantes diminuírem e empobrecerem* [...]”.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I e III apenas.
- c) III apenas.
- d) II apenas.
- e) II e III apenas.

8ª QUESTÃO

No fragmento: “Que aconteceria às crianças, fora desse mundo infantil em que descobrem a vida, dia a dia, em cada pequena lição da natureza? E aos jovens, bruscamente desorientados? Ah! não se pensou nisso!”, a partícula SE classifica-se como:

- a) partícula apassivadora.
- b) forma pronominal com valor de reciprocidade.
- c) forma pronominal com valor reflexivo.
- d) índice de indeterminação do sujeito.
- e) conjunção integrante.

9ª QUESTÃO

Observe as duas ocorrências do verbo “PASSAR” nos trechos do Texto II que seguem:

- I- De janela a janela, cumprimentavam-se os vizinhos; os vendedores, pelas ruas, PASSAVAM a cantar; as crianças eram felizes em seus quintais, entre as grandes árvores; [...]
- II- Mesmo quando não tínhamos muito, sabíamos partilhar o que tivéssemos com amor e delicadeza. PASSÁVAMOS pelo povo mais hospitaleiro do mundo, mas esquecíamos a fama para não nos envaidecer com ela.

Em I, com o sentido de “percorrer”, o verbo é transitivo indireto; e em II, com sentido de “ser tido na conta de”, é transitivo predicativo. Diante disso, a função do constituinte “pelo povo mais hospitaleiro do mundo” na ocorrência II, é de:

- a) predicativo do objeto indireto.
- b) objeto direto.
- c) predicativo do objeto direto.
- d) predicativo do sujeito.
- e) agente da passiva.

Após a leitura da crônica no TEXTO III, responda às questões de 10 a 15.

TEXTO III

Um milagre

(Graciliano Ramos)

R28829. Anúncio miúdo publicado num jornal: “A Nossa Senhora, a quem recorri em momentos de aflição na madrugada de 11 de maio, agradeço de joelhos a graça alcançada.” Uma assinatura de mulher. Em seguida vinha o 29766, em que se ofereciam os lotes de um terreno, em prestações módicas. Esse não me causou nenhuma impressão, mas o 28829 sensibilizou-me.

A princípio achei estranho que alguém manifestasse gratidão à divindade num anúncio, que talvez Nossa Senhora nem tenha lido, mas logo me convenci de que não tinha razão. Com certeza essa alma, justamente inquieta numa noite de apuros, teria andado melhor se houvesse produzido uma Salve-Rainha, por exemplo. Infelizmente nem todos os devotos são capazes de produzir Salve-Rainhas.

Final essas coisas só têm valor quando se publicam. A senhora a que me refiro podia ter ido à igreja e enviado ao céu uma composição redigida por outra pessoa. Isto, porém, não a satisfaria. Trata-se duma necessidade urgente de expor um sentimento forte, sentimento que, em conformidade com o intelecto do seu portador, assume a forma de oração artística ou de anúncio. Há aí uma criatura que não se submete a fórmulas e precisa meios originais de expressão. Meios bem modestos, com efeito, mas essa alma sacudida pelo espalhafato de 11 de maio reconhece a sua insuficiência e não se atreve a comunicar-se com a Virgem: fala a viventes ordinários, isto é, aos leitores dos anúncios miúdos, e confessa a eles o seu agradecimento a Nossa Senhora, que lhe concedeu um favor em hora de aperto.

Imagino o que a mulher padeceu. A metralhadora cantava na rua, o guarda da esquina tinha sido assassinado, ouviam-se gritos, apitos, correrias, buzinar de automóveis, e os vidros da janela avermelhavam-se com um clarão de incêndio. A infeliz acordou sobressaltada, tropeçou nos lençóis e bateu com a testa numa quina da mesa da cabeceira. Enrolando-se precipitadamente num roupão, foi fechar a janela, mas o ferrolho emperrou. A fuzilaria lá fora continuava intensa, as chamas do incêndio avivavam-se. A pobre ficou um instante mexendo no ferrolho, atarantada. Compreendeu vagamente o perigo e ouviu uma bala inexistente zunir-lhe perto da orelha. Arrastando-se, quase desmaiada, foi refugiar-se no banheiro. E aí pensou no marido (ou no filho), que se achava fora de casa, na Urca ou em lugar pior. Desejou com desespero que não acontecesse uma desgraça à família. Encostou-se à pia, esmorecida, medrosa da escuridão, tencionando vagamente formular um pedido e comprimir o botão do comutador. Incapaz de pedir qualquer coisa, arriou, caiu ajoelhada e escorou-se à banheira. Depois lembrou-se de Nossa Senhora. Passou ali uma parte da noite, tremendo. Como os rumores externos diminuíssem, ergueu-se, voltou para o quarto, estabeleceu alguma ordem nas ideias confusas, endereçou à Virgem uma súplica bastante embrulhada. Não dormiu, e de manhã viu no espelho uma cara envelhecida e amarela. O filho (ou marido) entrou em casa inteiro, e não foi incomodado pela polícia.

A alma torturada roncou um suspiro de alívio, molhou o jornal com lágrimas e começou a perceber que tinha aparecido ali uma espécie de milagre. Pequeno, é certo, bem inferior aos antigos, mas enfim digno de figurar entre os anúncios do jornal que ali estava amarrotado e molhado.

Realmente muitas pessoas que dormiam e não pensaram, portanto, em Nossa Senhora deixaram de morrer na madrugada horrível de 11 de maio. Essas não receberam nenhuma graça: com certeza escaparam por outros motivos.

(Fonte: **As cem melhores crônicas brasileiras** / Joaquim Ferreira dos Santos, organização e introdução. - Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.)

10ª QUESTÃO

A narrativa do Texto III se inicia fazendo menção a um anúncio que causa surpresa ao narrador. Trata-se do anúncio 29766.

Analise as proposições abaixo, acerca das possíveis razões do estranhamento.

- I- A ausência de assinatura do remetente, que é uma exigência do gênero, para que o destinatário/interlocutor retorne o contato.
- II- A vagueza do texto, que não esclarece o motivo do agradecimento, tornando a informação confusa para o leitor.
- III- O destinatário da mensagem de agradecimento. A atitude de referir-se à Nossa Senhora denuncia a omissão dos órgãos responsáveis pela segurança e bem-estar dos moradores, a quem os moradores pediriam medidas protetivas.
- IV- O teor conteudístico do texto, pois o evento comunicativo relatado não se adequa ao suporte de circulação em que o anúncio é exibido.

As razões do estranhamento estão indicadas CORRETAMENTE apenas em:

- a) I, II e III.
- b) II, III e IV.
- c) III e IV.
- d) I e II.
- e) I e III.

11ª QUESTÃO

Após a leitura do trecho abaixo transcrito do Texto III, avalie a veracidade das proposições acerca de alguns fenômenos linguísticos.

“Imagino o que a mulher padeceu. A metralhadora cantava na rua, o guarda da esquina tinha sido assassinado, ouviam-se gritos, apitos, correrias, buzinar de automóveis, e os vidros da janela avermelhavam-se com um clarão de incêndio. A infeliz acordou sobressaltada, tropeçou nos lençóis e bateu com a testa numa quina da mesa da cabeceira.[...]”

- I- O verbo OUVIR empregado na 3ª pessoa do plural se justifica porque o sujeito classifica-se como indeterminado, sendo o SE um índice de indeterminação.
- II- A forma verbal mista em destaque salienta duas informações: o tempo composto “tinha sido” sinaliza a descrição de um fato passado; e a opção pela estrutura passiva “sido assassinado” põe em destaque o paciente e não o agente do processo verbal.
- III- O adjetivo INFELIZ foi substantivado e apresenta-se ao mesmo tempo como um recurso de coesão lexical, caracterizando a mulher, personagem em destaque na narrativa.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II apenas.
- b) II e III apenas.
- c) I, II e III.
- d) II apenas.
- e) I apenas.

12ª QUESTÃO

Considerando a descrição realizada no 4º parágrafo do Texto III, bem como o trecho reproduzido na sequência, que finaliza o texto, deduz-se que:

“Realmente muitas pessoas que dormiam e não pensaram, portanto, em Nossa Senhora deixaram de morrer na madrugada horrível de 11 de maio. Essas não receberam nenhuma graça: com certeza escaparam por outros motivos”.

- I- O texto traz uma crítica à personagem, dada a ingenuidade de pensar em milagre, pois estes não existem.
- II- No momento de desespero, movida pela fé, a personagem faz um apelo e é atendida; e, atribuindo o estado de calma a uma concessão divina, agradece à Nossa Senhora.
- III- Há um aviso às pessoas que não acreditam em milagres de que podem vir a ser punidas e morrerem, caso se exponham a situações de perigo, como a descrita no texto.
- IV- Faz-se um alerta sobre a exposição à violência e, indiretamente, à falta de ações para proteger a sociedade, a ponto de as pessoas terem como alento a fé.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e IV.
- b) I e III.
- c) I e II.
- d) I.
- e) III.

13ª QUESTÃO

No período “*Como os rumores externos diminuíssem*, ergueu-se, voltou para o quarto, estabeleceu alguma ordem nas ideias confusas, endereçou à Virgem uma súplica bastante embrulhada.”, a oração introduzida pelo COMO expressa, semanticamente, noção de:

- a) concessão.
- b) proporção.
- c) causa.
- d) finalidade.
- e) modo.

14ª QUESTÃO

Assinale a alternativa em que a versão apresentada entre parêntese, como sendo correspondente ao trecho original, apresenta uma inadequação gramatical.

- a) “Afinal essas coisas só têm valor quando se publicam. (= quando são publicadas.)
- b) Depois lembrou-se de Nossa Senhora. [...] voltou para o quarto, estabeleceu alguma ordem nas ideias confusas, endereçou à Virgem uma súplica bastante embrulhada. (= e a endereçou uma súplica bastante embrulhada.)
- c) “A senhora a que me refiro podia ter ido à igreja e enviado ao céu uma composição redigida por outra pessoa. Isto, porém, não a satisfaria (= não a tornaria satisfeita)
- d) Desejou com desespero que não acontecesse uma desgraça à família. (= que não se desse uma desgraça à família)
- e) O filho (ou marido) entrou em casa inteiro, e não foi incomodado pela polícia. (= entrou em casa inteiro, sem que a polícia o tenha incomodado.)

15ª QUESTÃO

Observe o emprego do **pronome relativo** nas estruturas abaixo expostas e, em seguida, indique a função sintática assumida por cada um deles.

“Em seguida vinha o 29766, **EM QUE**¹ se ofereciam os lotes de um terreno, em prestações módicas.”

“A senhora **A QUE**² me refiro podia ter ido à igreja e enviado ao céu uma composição redigida por outra pessoa.”

“[...] mas essa alma sacudida pelo espalhafato de 11 de maio reconhece a sua insuficiência e não se atreve a comunicar-se com a Virgem: fala a viventes ordinários, [...] e confessa a eles o seu agradecimento a Nossa Senhora, **QUE**³ lhe concedeu um favor em hora de aperto.

- a) 1-Adjunto adverbial – 2-Sujeito – 3-Sujeito.
- b) 1-Adjunto adnominal – 2-Objeto indireto – 3-Objeto direto.
- c) 1-Adjunto adnominal – 2-Objeto direto – 3-Sujeito.
- d) 1-Adjunto adverbial – 2-Objeto indireto – 3-Sujeito.
- e) 1-Objeto direto – 2-Objeto indireto – 3-Sujeito.

RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO

Considere as seguintes proposições:

p: “ $2x + 5 = 9$, tal que $x = 1$ ”;

q: “Todo triângulo equilátero possui lados iguais”.

Analise as alternativas e assinale a CORRETA:

- a) A disjunção lógica ($p \vee q$) é falsa, pois tanto **p** quanto **q** são falsas.
- b) A disjunção lógica ($p \vee q$) é falsa, pois pelo menos uma das proposições **p** e **q** é falsa.
- c) A conjunção lógica ($p \wedge q$) é falsa, pois ambas as proposições **p** e **q** são verdadeiras.
- d) A conjunção lógica ($p \wedge q$) é verdadeira, pois pelo menos uma das proposições **p** e **q** é falsa.
- e) A disjunção lógica ($p \vee q$) é verdadeira, pois pelo menos uma das proposições **p** e **q** é verdadeira.

17ª QUESTÃO

A proposição lógica $A \rightarrow B$, admite as seguintes equivalências lógicas:

- $(\sim B \rightarrow \sim A)$; e
- $(\sim A \vee B)$.

Considerando $A = (p \wedge q)$ e $B = r$, assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a contrapositiva de $(p \wedge q) \rightarrow r$.

- a) $\sim (p \wedge q) \vee r$
- b) $r \rightarrow (p \wedge q)$
- c) $(\sim p \vee \sim q) \vee r$
- d) $\sim r \rightarrow (p \wedge q)$
- e) $\sim r \rightarrow (\sim p \vee \sim q)$

18ª QUESTÃO

Proposições compostas são formadas por proposições simples unidas por conectivos lógicos, como "e" (\wedge), "ou" (\vee), dentre outros. Tais proposições podem ser classificadas em três tipos: tautologia, contradição e contingência. Sobre essas proposições, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Uma proposição composta é uma contingência quando a saída de sua tabela verdade é sempre verdadeira, independentemente dos valores lógicos das proposições que a compõem.
- b) Uma proposição composta é uma tautologia quando a saída de sua tabela verdade é sempre falsa, independentemente dos valores lógicos das proposições que a compõem.
- c) Uma proposição composta é uma contingência quando a saída de sua tabela verdade depende dos valores lógicos das proposições que a compõe.
- d) Uma proposição composta é uma contradição quando a saída de sua tabela verdade é sempre verdadeira, em qualquer situação.
- e) Uma proposição composta é uma contingência quando a saída de sua tabela verdade é sempre falsa, independentemente dos valores lógicos das proposições que a compõem.

RASCUNHO

19ª QUESTÃO

Após um desastre, a defesa civil levantou os seguintes dados:

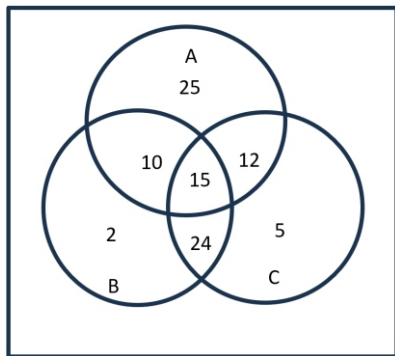
- 78 pessoas tiveram suas casas alagadas;
- 49 pessoas tiveram apenas perda de móveis;
- 19 pessoas sofreram apenas com deslizamentos de terra;
- 27 pessoas tiveram suas casas alagadas e perderam móveis;
- 31 pessoas sofreram com deslizamentos de terra e tiveram suas casas alagadas;
- 20 pessoas tiveram suas casas alagadas, perderam móveis e sofreram com deslizamentos de terra.

Analise as assertivas a seguir e assinale a alternativa CORRETA.

- 145 pessoas foram afetadas.
- 50 pessoas sofreram com deslizamento de terra e 49 tiveram perda de móveis.
- 76 pessoas perderam móveis e 40 sofreram apenas com alagamento de suas casas.
- 68 pessoas perderam móveis e sofreram com deslizamento de terra.
- 70 pessoas sofreram com deslizamento de terra e 146 pessoas foram afetadas.

20ª QUESTÃO

Em uma loja, são oferecidas três mercadorias: A, B e C. A seguir, no Diagrama de Venn, tem-se a quantidade de vezes que cada produto foi vendido ao longo de um mês. Assinale a alternativa CORRETA.



- A venda simultânea dos três produtos corresponde a 60% das vezes em que apenas o produto A é vendido.
- A venda do produto C corresponde a 1/3 da soma das vendas dos produtos A e B de forma isolada.
- O total de vendas realizadas no mês foi o dobro das vendas do produto A + 60% das vendas apenas dos produtos A e C simultaneamente.
- A venda apenas do produto B, somado ao dobro de vendas apenas do produto C foi maior que a venda apenas do produto A.
- Não há nenhum caso registrado em que os produtos A e C foram vendidos juntos e sem venda simultânea do produto B.

21ª QUESTÃO

Em uma pequena fábrica de calçados, foi realizada uma reunião com 92 funcionários. Estavam presentes: diretores comerciais, supervisores e atendentes. Sabe-se que para cada diretor comercial existem 5 supervisores e que para cada supervisor existem 8 atendentes.

Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a quantidade de diretores comerciais que estavam presentes na reunião.

- 3.
- 2.
- 4.
- 5.
- 1.

22ª QUESTÃO

Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a quantidade de linhas necessárias para a construção da tabela verdade da proposição composta a seguir.

$$\sim(\sim r \rightarrow (q \wedge \sim p)) \vee (q \wedge (p \rightarrow s))$$

- 8.
- 32.
- 2.
- 16.
- 4.

RASCUNHO

23ª QUESTÃO

A tabela-verdade a seguir é referente à proposição composta $(p \vee \sim r) \rightarrow q$, em que F e V correspondem, respectivamente, aos valores lógicos Falso (F) ou Verdadeiro (V).

p	q	r	$(p \vee \sim r) \rightarrow q$
V	V	V	
V	F	F	
F	V	V	
F	F	F	
V	V	V	
V	V	F	
F	F	V	
F	V	F	

Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE o preenchimento da última coluna da referida tabela verdade.

- a) FVVFVVFV.
- b) VFFVVFVF.
- c) VFFFVFFF.
- d) VVFFVVVF.
- e) FFFVVFVF.

24ª QUESTÃO

Uma pesquisa realizada com usuários de um serviço de *streamer*, categorizados por faixa etária, identificou suas preferências entre os seguintes gêneros musicais: pop, rock, funk e sertanejo. Os resultados da pesquisa estão organizados na tabela a seguir:

Faixa etária (anos)	Pop	Rock	Funk	Sertanejo
Até 18	2	5	25	12
De 18 até 35	5	15	22	35
De 35 até 60	2	x	1	11
Maior que 60	10	15	1	2

Analisando a distribuição de cada gênero por faixa etária, assinale a alternativa que determina o valor de x, para que a média de usuários que preferem rock seja igual a maior média de usuários dentre os demais gêneros musicais separadamente.

- a) 15.
- b) 25.
- c) 10.
- d) 35.
- e) 27.

25ª QUESTÃO

Em uma empresa logística do setor musical trabalham 4 gerentes, responsáveis por planejar a produção de 15 eventos por mês, cumprindo uma carga horária de 36 horas semanais. Deseja-se manter a carga horária inalterada, mas a produção de eventos por gerente precisa ser aumentada entre 10% e 20% para que o número total de eventos planejados seja duplicado.

Quantos novos gerentes devem ser contratados para alcançar a nova meta?

- a) 3.
- b) 8.
- c) 6.
- d) 5.
- e) 1.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

Frequentemente, o hemograma é um dos exames mais utilizados em avaliações laboratoriais dos pacientes e a partir dele é possível observar alterações eritrocitárias, leucocitárias e plaquetárias. No entanto, a interpretação e diagnóstico do perfil hematopatológico depende de determinações quantitativas bioquímicas. Sendo assim, paciente do sexo masculino (25 anos) apresentou os seguintes resultados do hemograma e dosagens bioquímicas:

Parâmetro	Resultado	Valor de referência
Hemácias	1,27 milhões/mm ³	4,5 – 6,1 milhões/mm ³
Hemoglobina	4,3 g/dL	12,8 – 17,8 g/dL
Hematócrito	10,8 %	40 – 52%
V.C.M.*	86,6 fL	82 – 98 fL
C.H.C.M.**	34,8 g/dL	32 – 36 g/dL
RDW	13,6 %	11,5 – 14,5%
Ferro	92,5 µg/dL	40 - 150 µg/dL
Ureia	250 mg/dL	19,0 – 44,0 mg/dL
Creatinina	21,14 mg/dL	0,72 – 1,25 mg/dL

*V.C.M. = Volume Corpuscular Médio; ** C.H.C.M. = Concentração da Hemoglobina Corpuscular Média.

Fonte: CPCON

De acordo com os resultados dos parâmetros acima e considerando que o paciente não apresenta alterações nas séries leucocitária e plaquetária do hemograma, qual a alternativa que descreve a hipótese de diagnóstico deste paciente?

- Anemia hipoproliferativa macrocítica megaloblástica.
- Anemia hipoproliferativa microcítica por ferropenia.
- Anemia hipoproliferativa normocítica por aplasia medular.
- Anemia hipoproliferativa normocítica por doença renal.
- Anemia hipoproliferativa microcítica por doença crônica.

27ª QUESTÃO

O hemograma e a contagem leucocitária diferencial são achados laboratoriais importantes utilizados em conjunto com a anamnese clínica para elaboração do diagnóstico diferencial. Sendo assim, uma alteração específica em subpopulação leucocitária é mais comumente encontrada em determinada condição clínica. Neste sentido, uma criança do sexo masculino (5 anos) dá entrada na urgência de um hospital apresentando febre de 39 °C, dor de garganta, indisposição, apresentando o seguinte leucograma:

Parâmetro	Resultado	Valor de referência
Leucócitos	18.000 /mm ³	4.000 – 12.000 /mm ³
Mielócitos	0 /mm ³	0 /mm ³
Metamielócitos	0 /mm ³	0 /mm ³
Bastonetes	3.600 /mm ³ (20%)	0 – 480 /mm ³ (0 – 4%)
Segmentados	11.700 /mm ³ (65%)	1.200 – 7.200 /mm ³ (30 – 60%)
Eosinófilos	180 /mm ³ (1%)	4 – 720 /mm ³ (0,1 – 6%)
Basófilos	0 /mm ³ (0%)	0 – 240 /mm ³ (0 – 2%)
Linfócitos típicos	1.980 /mm ³ (11%)	1.600 – 6.840 /mm ³ (40 – 59%)
Linfócitos atípicos	0 /mm ³ (0%)	0 – 360 /mm ³ (0 – 3%)
Monócitos	540 /mm ³ (3%)	80 – 1200 (2 – 10%)

Fonte: CPCON

Levando-se em conta o leucograma diferencial do paciente, e sabendo-se que não se observaram alterações na população eritrocitária, nem plaquetária, tem-se como achado laboratorial e direcionamento diagnóstico:

- Leucopenia com linfocitose: Infecção bacteriana.
- Leucocitose com linfocitose: Infecção viral.
- Leucocitose com eosinofilia: Infecção parasitária.
- Leucocitose com neutrofilia e desvio à esquerda: Infecção bacteriana.
- Leucopenia com neutrofilia: Infecção viral.

28ª QUESTÃO

A hemofilia é um distúrbio hemorrágico hereditário, causado por deficiência de fatores da coagulação. Esta condição pode ser classificada como hemofilia A, B e C. Para diagnóstico/avaliação da hemostasia em pacientes, são utilizados exames laboratoriais, tais como: Tempo de Protrombina (TP), Tempo de Tromboplastina Parcial ativada (TTPa) e dosagem dos fatores da coagulação. Marque a alternativa que contém a correlação CORRETA entre a deficiência do fator da coagulação, a alteração do TP ou TTPa e o tipo de hemofilia diagnosticada/avaliada.

- a) Deficiência do fator XI – prolongamento do TTPa – hemofilia B.
- b) Deficiência do fator VIII – prolongamento do TTPa – hemofilia A.
- c) Deficiência do fator IX – prolongamento do TP – hemofilia C.
- d) Deficiência do fator VIII – prolongamento do TP – hemofilia A.
- e) Deficiência do fator IX – prolongamento do TTPa – hemofilia A.

29ª QUESTÃO

Na análise bioquímica da urina, são utilizadas tiras reativas. Através delas, são avaliados parâmetros clinicamente importantes como pH, proteínas, glicose, cetonas, sangue, bilirrubina, urobilinogênio, nitrito e leucócitos. Marque a alternativa que descreve a interpretação CORRETA do respectivo parâmetro no exame químico da urina.

- a) Glicosúria pode sugerir doença renal.
- b) Cetonúria ocorre apenas em pacientes diabéticos.
- c) Quadros clínicos hemolíticos cursam com bilirrubinúria.
- d) Resultado nitrito negativo descarta infecção urinária.
- e) A detecção de grande quantidade de urobilinogênio na urina não está associada a quadros hemolíticos.

30ª QUESTÃO

Os cilindros são os únicos elementos exclusivamente renais encontrados no sedimento urinário. Formam-se principalmente no interior da luz do túbulo contorcido distal e do ducto coletor. Acerca deste importante elemento detectado no exame microscópico da urina, marque a alternativa CORRETA.

- a) Os cilindros hemáticos não são encontrados em indivíduos saudáveis.
- b) Os cilindros hialinos podem conter hemácias, leucócitos ou células epiteliais.
- c) Os cilindros não são detectados pelo método de tira reativa, não sendo responsável por proteinúria detectada na tira reagente.
- d) Os cilindros adiposos são encontrados em pacientes saudáveis com elevações discretas dos níveis de colesterol sérico.
- e) Os cilindros largos são produzidos quando há grande fluxo de líquidos dentro do néfron.

31ª QUESTÃO

Paciente de 44 anos, do sexo feminino, vem apresentando proteína no exame químico da urina, além do resultado na proteinúria de 24 h de 12.500 mg/24 h (valor de referência = 30 – 140 mg/24 h). Pensando em uma hipótese diagnóstica, a equipe clínica solicitou mais exames para concluir o diagnóstico. Levando-se em conta este contexto clínico, quais outros exames irão confirmar esta principal hipótese diagnóstica?

- a) Bilirrubina direta e indireta.
- b) Ureia e creatinina.
- c) Lipase e amilase.
- d) Troponina I e CK-MB.
- e) Fosfatase alcalina e gama-GT.

32ª QUESTÃO

O fígado é o maior e mais complexo órgão do trato gastrointestinal (GI), sendo responsável por funções de síntese, metabolismo/depuração e defesa. Na doença hepática, torna-se importante detectar a presença e até mesmo o início de tal condição, uma vez que a manifestação dos sintomas clínicos por vezes ocorre tardiamente, após a progressão da doença. Assim, é possível ter acesso a uma avaliação da função hepática determinando-se o conteúdo sérico de alguns analitos segundo um perfil de testes conhecidos como "testes de função hepática". Acerca destes testes, marque a alternativa CORRETA.

- a) Bilirrubina conjugada (direta) se eleva quando ocorre hemólise e conseqüente liberação do grupo heme da hemoglobina.
- b) Pacientes com cirrose hepática apresentam elevação da albumina sérica (hiperalbunemia), causando edema.
- c) As transaminases AST (aspartato aminotransferase) e ALT (alanina aminotransferase) são enzimas encontradas exclusivamente no fígado, sendo utilizadas como testes de lesão hepática.
- d) Os tempos de Tromboplastina Parcial ativada (TTPa) e de Protrombina (TP) não são utilizados para avaliação hepática de pacientes.
- e) Bilirrubina conjugada (direta), conjuntamente da fosfatase alcalina e gama-glutamil transferase estão elevadas em casos de obstrução biliar.

33ª QUESTÃO

Diabetes Mellitus (DM) é uma condição clínica em que os níveis sanguíneos de glicose se encontram elevados, em decorrência de uma secreção deficiente ou de uma ação anormal da insulina. De acordo com as diretrizes para o diagnóstico de diabetes Mellitus da Sociedade Brasileira de Diabetes (2024), o diagnóstico de DM deve ser estabelecido pela identificação de hiperglicemia. Para isto, podem ser usados exames laboratoriais. Acerca destes exames, marque a alternativa CORRETA:

- a) Considera-se DM quando o paciente apresenta sintomas de hiperglicemia (poliúria, polidipsia, polifagia, perda de peso inexplicada, desidratação) e glicemia ao acaso maior que 125 mg/dL.
- b) Para a realização do teste de tolerância à glicose por via oral (TTOG), deve ser feita alimentação no dia antecedente ao teste, com ingestão de, pelo menos, 75 g de carboidratos por dia.
- c) É considerada normal, quando a hemoglobina glicada (HbA1C) está menor que 6,5%.
- d) Para o diagnóstico de DM, a glicemia de 1 hora no teste de tolerância à glicose por via oral (TTOG) deve ser maior ou igual a 209 mg/dL.
- e) Pacientes normais apresentam glicemia de 2 horas no teste de tolerância à glicose por via oral (TTOG) menor que 200 mg/dL.

34ª QUESTÃO

As estratégias de testagem têm o objetivo de melhorar a qualidade do diagnóstico da infecção recente pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) e, ao mesmo tempo, de fornecer uma base racional para assegurar que o diagnóstico seja seguro e concluído rapidamente. Nesse sentido, há diversos métodos e fluxogramas para o diagnóstico da infecção pelo HIV preconizados pelo Ministério da Saúde. Diante disto, marque a alternativa CORRETA.

- a) Os testes de quarta geração, que possibilitam a detecção combinada de antígeno e anticorpo, permitem reduzir o período de janela de diagnóstico quando comparado aos testes que pesquisam apenas anticorpos.
- b) Para o diagnóstico do HIV, é necessário ter um teste reagente, associado a sintomas clínicos.
- c) Da mesma forma que ocorre em outras infecções virais, é possível utilizar a detecção de anticorpos anti-HIV-IgM para diferenciar uma infecção recente de uma infecção crônica.
- d) Para o diagnóstico do HIV em crianças menores de 18 meses de idade, são utilizados métodos que realizam a detecção de anticorpos.
- e) Em uma gestante apresentando resultado Reagente no primeiro exame (teste de triagem de HIV) e resultado Não Reagente no teste confirmatório, deve-se aguardar 30 dias (período de janela imunológica) para repetir o fluxograma, não havendo necessidade de realização da quantificação da carga viral do HIV.

35ª QUESTÃO

A sífilis é uma infecção de caráter sistêmico, exclusiva do ser humano, causada pela bactéria *Treponema pallidum* (*T. pallidum*), e que, quando não tratada precocemente, pode evoluir para uma enfermidade crônica, com sequelas irreversíveis em longo prazo. É transmitida predominantemente por via sexual e vertical. A infecção da criança pelo *T. pallidum* a partir da mãe acarreta o desenvolvimento da sífilis congênita. Para o diagnóstico e tratamento eficaz, faz-se necessária a compreensão dos métodos (testes treponêmicos e não treponêmicos) e fluxogramas estabelecidos pelo Ministério da Saúde. Acerca deste assunto, marque a alternativa CORRETA.

- a) O VDRL (do inglês *Venereal Disease Research Laboratory*) é um teste não treponêmico que utiliza a metodologia de aglutinação.
- b) Um paciente infectado com sífilis, realizando tratamento para esta condição, deve ser monitorado (a resposta ao tratamento) e para o controle de cura, utilizando testes treponêmicos.
- c) Todas as vezes que se realizar o teste não treponêmico, a amostra deverá sempre ser testada pura e na diluição 1:8.
- d) Uma gestante, com resultado Reagente no teste rápido para sífilis, deve iniciar o tratamento imediato para sífilis, não sendo necessária a realização de VDRL.
- e) O diagnóstico de sífilis congênita é quando um recém-nascido apresenta VDRL reagente, em qualquer titulação, independentemente do título do VDRL da mãe.

36ª QUESTÃO

O hipotireoidismo é uma condição clínica resultante da alteração na produção ou ação dos hormônios tireoidianos, podendo ser classificado como primário, secundário ou terciário. Sobre o diagnóstico de hipotireoidismo, marque a alternativa CORRETA.

- a) Um paciente com hipotireoidismo apresenta sintomas marcantes, como taquicardia, sudorese, perda de peso, voz acelerada.
- b) No hipotireoidismo primário, o paciente apresenta redução dos níveis de TSH (hormônio tireoestimulante) e aumento do T4 livre.
- c) Paciente diagnosticado com hipotireoidismo secundário apresenta intensa elevação do TSH (hormônio tireoestimulante).
- d) No hipotireoidismo terciário, ocorre aumento da produção hipotalâmica do hormônio liberador de tireotrofina (TRH).
- e) Tireoidite de Hashimoto, uma doença autoimune que é a principal causa de hipotireoidismos, caracteriza-se por títulos elevados de anticorpos antitireoperoxidase (ANTI-TPO).

37ª QUESTÃO

Paciente do sexo masculino, 35 anos, apresentou os seguintes resultados de sorologia para hepatite B, ao retornar ao consultório de seu infectologista:

Parâmetro	Resultado	Valor de referência
HBsAg	0,59 S/CO	Não reagente: menor que 1,00 S/CO Indeterminado: 1,00 – 2,99 S/CO Reagente: maior ou igual a 3,00 S/CO
Anti-HBc-IgM	2,77 S/CO	Não reagente: menor que 1,00 S/CO Reagente: maior ou igual a 1,00 S/CO
Anti-HBc-Total	8,86 S/CO	Não reagente: menor que 1,00 S/CO Indeterminado: 1,00 – 1,99 S/CO Reagente: maior ou igual a 2,00 S/CO
Anti-HBe	0,51 S/CO	Não reagente: maior que 1,00 Reagente: menor que 1,00
Anti-HBs	0,00 mUI/mL	Não reagente: menor que 10,00 mUI/mL Reagente: maior ou igual a 10,00 mUI/mL

Fonte: CPCON

Ao observar estes resultados, pode-se concluir que:

- o paciente encontra-se na fase aguda da infecção pelo vírus da hepatite B.
- o paciente encontra-se na fase de convalescência (recuperação) da infecção pelo vírus da hepatite B.
- o paciente está curado da infecção pelo vírus da hepatite B.
- o paciente está vacinado para hepatite B.
- o paciente está na fase crônica da infecção pelo vírus da hepatite B.

38ª QUESTÃO

Uma paciente de 23 anos é admitida na urgência de um hospital com sintomas gastrintestinais, fadiga, náuseas, colúria (urina escura) e icterícia. Os resultados obtidos das dosagens de AST e ALT foram, respectivamente, 1.377 U/L e 3.022 U/L. De acordo com as características clínicas da paciente, foram solicitadas, inicialmente, sorologias para hepatites virais, com os seguintes resultados:

Parâmetro	Resultado	Valor de referência
Anti-HAV-IgM	9,49 S/CO	Não reagente: menor que 0,80 S/CO Zona cinza: 0,80 - 1,20 S/CO Reagente: maior que 1,20 S/CO
Anti-HAV-IgG	0,77 S/CO	Não reagente: menor que 1,00 S/CO Reagente: maior ou igual a 1,00 S/CO
HBsAg	0,17 S/CO	Não reagente: menor que 1,00 S/CO Indeterminado: 1,00 – 2,99 S/CO Reagente: maior ou igual a 3,00 S/CO
Anti-HBc-IgM	0,13 S/CO	Não reagente: menor que 1,00 S/CO Reagente: maior ou igual a 1,00 S/CO
Anti-HBc-Total	0,10 S/CO	Não reagente: menor que 1,00 S/CO Indeterminado: 1,00 – 1,99 S/CO Reagente: maior ou igual a 2,00 S/CO
Anti-HBs	57,28 mUI/mL	Não reagente: menor que 10,00 mUI/mL Reagente: maior ou igual a 10,00 mUI/mL
Anti-HCV	0,05 S/CO	Não reagente: menor que 1,00 S/CO Indeterminado: 1,00 – 2,99 S/CO Reagente: maior ou igual a 3,00 S/CO

Fonte: CPCON

De acordo com estes resultados, é CORRETO concluir que a paciente:

- está curada da infecção pelo vírus da hepatite B.
- está curada da infecção pelo vírus da hepatite A.
- está infectada pelo vírus da hepatite C.
- não foi imunizada para hepatite B.
- está infectada pelo vírus da hepatite A, na fase aguda.

39ª QUESTÃO

A causa mais comum de hipertireoidismo é a doença de Graves (DG). Nestes casos, podemos observar:

- a) níveis altos de TSH (hormônio tireoestimulante) e diminuição das concentrações de T4 livre e T3.
- b) níveis baixos de TSH (hormônio tireoestimulante), T4 livre e T3.
- c) aumento de anticorpos antirreceptor do hormônio tireoestimulante (TRAb).
- d) os pacientes diagnosticados com esta condição clínica apresentam como sintomas: fraqueza, sonolência, voz arrastada e bradicardia.
- e) elevação do TRH (hormônio liberador de tireotrofina) que estimulará mais intensamente a produção do TSH (hormônio tireoestimulante), aumentando assim a produção de T4 e T3.

40ª QUESTÃO

O processo inflamatório é a resposta a um estímulo prejudicial. A capacidade de montar uma resposta inflamatória é essencial para a sobrevivência ao se enfrentar patógenos do meio ambiente e lesões. Porém, em algumas situações e doenças, esta resposta pode ser exagerada e sustentada sem benefício aparente e até mesmo com consequências adversas graves. Para auxiliar o organismo nesse processo, os anti-inflamatórios têm um papel importante, evitando a perda da função, alívio da dor e da febre, dentre outras funções. Acerca dos usos dos anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs), marque a alternativa CORRETA.

- a) Baixas doses de ácido acetilsalicílico (menor ou igual a 100 mg/dia) são amplamente utilizadas devido a seus efeitos cardioprotetores.
- b) Quando empregados como analgésicos, estes fármacos podem ser tão potentes quanto os opioides, sendo eficazes contra dores de elevada intensidade.
- c) O paracetamol, devido às suas propriedades farmacodinâmicas, apresenta uso adequado como analgésico, antipirético e anti-inflamatório.
- d) O uso de AINEs seletivos para a COX-2 (coxibes) trouxe mais segurança aos pacientes, apresentando menores efeitos adversos. É recomendado para alívio da dor de dente pós-extração e na osteoartrite e artrite reumatoide, sendo também recomendado para pacientes com doença isquêmica cardíaca ou acidente vascular encefálico.
- e) Os efeitos adversos mais comuns da utilização terapêutica dos AINEs são os efeitos pulmonares, como a asma.